

Editorial

É com enorme satisfação que escrevo o Editorial do número 14.2 da Revista Psicologia Escolar e Educacional da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional – ABRAPEE. Após dois anos de trabalho como editora desta Revista, realizando ajustes necessários em sua concepção e produção, juntamente com colegas que compõem a Comissão Editorial, o Conselho Editorial, pareceristas *ad hoc*, apoio incondicional da ABRAPEE e de uma seleta equipe de profissionais que realiza as diversas etapas de confecção da Revista e da Casa do Psicólogo Editora, tivemos a Revista inserida na Base de Dados SCIELO - *Scientific Electronic Library Online*, oficialmente, em setembro de 2010. A inserção da Revista nessa base de dados coroa este longo processo de melhoria e aperfeiçoamento, dando a ela a legitimidade e a divulgação fundamentais na construção do conhecimento no campo da Psicologia Escolar e Educacional, fazendo com que todos os números publicados, nestes catorze anos de existência, e os futuros números estejam disponíveis a todos aqueles interessados em conhecer e pesquisar esta área de conhecimento da Psicologia. Sua ampliação permite que, internacionalmente, possamos ser acessados, levando o conhecimento da Psicologia Escolar brasileira para os demais países e ampliando o intercâmbio internacional.

Estamos todos de parabéns! Todos nós, psicólogos, professores, pesquisadores e gestores saímos ganhando, e muito, com esta conquista! É a Psicologia Escolar que ganha visibilidade, fortalecendo a área de pesquisa, docência e atuação profissional!

Neste número, são apresentados dezesseis artigos de pesquisadores, sendo quinze de pesquisadores brasileiros e um de pesquisador estrangeiro, que representam diversas abordagens teórico-metodológicas em Psicologia Escolar e Educacional, com temas que refletem questões clássicas da área, tais como criatividade e desempenho escolar, até temas da contemporaneidade relativos às mediações de novas tecnologias, como *blogs* de adolescentes surdos. Os textos abordam os diversos níveis da discussão e atuação do ensino brasileiro, da Educação Infantil ao Ensino Superior, incluindo as temáticas da pessoa com deficiência. Um dos destaques encontra-se em artigo que apresenta discussões sistematizadas pelo Grupo de Trabalho Psicologia da Educação, apresentado em Simpósio da 33ª. Reunião Anual da ANPEd, Associação Brasileira de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em outubro deste ano. O número 14.2 publica, também, a segunda parte da entrevista concedida pelo Professor Catedrático da Universidade Carlos III de Madrid Pablo Del Rio para as Professoras Maria Isabel Batista Serrão, da UFSC, e Flávia da Silva Ferreira Asbahr, doutoranda da Universidade de São Paulo, realizada em 2009, que aborda, dentre outros aspectos, discussões relativas à importância da teoria histórico-cultural para a atualidade. Finalizando este número, são apresentados dois Relatos de Práticas Profissionais, um realizado no Brasil e outro na Espanha, duas Resenhas de livros e Notas Bibliográficas.

É importante ressaltar que, recentemente, foi publicado o livro *O trabalho do psicólogo no Brasil*, organizado pelos Professores Doutores Antônio Virgílio Bittencourt de Bastos e Sônia Maria Guedes Gondim, que contou com um grande número de pesquisadores colaboradores, principalmente os que compõem o Grupo de Trabalho Psicologia Organizacional e do Trabalho da ANPEPP – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Psicologia, e que apresenta uma pesquisa nacional sobre a atuação do psicólogo e sua formação. Como psicólogos que atuamos e pesquisamos o campo educacional, os dados desta pesquisa chamam a nossa atenção para a necessidade da ampliação desse campo de trabalho, considerando a importância da Educação no cenário nacional. Em torno de 10% dos participantes da pesquisa dizem atuar na área da Educação, o que revela uma participação da Psicologia na Educação abaixo de outras áreas de atuação profissional, que chegam aos índices de 53%, como a área clínica. Consideramos, portanto, que uma das formas de ampliação da participação da Psicologia nesse campo está na divulgação consistente das contribuições que, de fato, a Psicologia possa oferecer às questões e desafios educacionais no Brasil, com base no desenvolvimento do pensamento e das ações que a área vem construindo nas últimas décadas, visando subsidiar políticas públicas educacionais. Trabalhamos nessa direção, enquanto periódico que visa publicar os principais achados de pesquisa na área de Psicologia Escolar e Educacional e dar visibilidade às produções nacionais e estrangeiras sobre o tema

Marilene Proença Rebello de Souza
Editora Responsável